

VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA EM UM HOSPITAL DE UNIDADE MISTA EM TERESINA-PI

¹ Ana Lourdes dos Reis Silva; ² Bruna Rayelle Freitas Lira; ³ Fabíola Sheyenny dos Santos Bezerra;
⁴ Amanda Cristine Ferreira dos Santos.

^{1,2} Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Teresina-PI; ³ Nutricionista e Pós- Graduação em
Terapia Nutricional Enteral e Parenteral; ⁴ Nutricionista e Docente do curso de Nutrição da
Faculdade Estácio de Teresina-PI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: annalourdes33@outlook.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estágio é uma atividade educativa de caráter temporário, realizada em ambiente de trabalho e que visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional. Com o estágio em nutrição clínica o aluno vivencia experiências de atendimento e de supervisão que contribuem para a construção de sua identidade profissional. Neste campo, o nutricionista exerce suas funções em hospitais, clínicas, consultórios e outros, sendo responsável pela atenção dietoterápica, diagnóstico e manejo do quadro clínico nutricional. O nutricionista tem como propósito assegurar uma alimentação balanceada, isto é, com o aporte adequado de micro e macronutrientes para preservar o bom estado nutricional, o qual é essencial na preservação ou recuperação da saúde.

OBJETIVO: Descrever as vivências do estágio em nutrição clínica em um Hospital de Unidade Mista em Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado no estágio em nutrição clínica, realizado por duas estagiárias acadêmicas do curso de Bacharelado em Nutrição de uma Instituição Privada de Ensino localizada em Teresina-PI. As atividades foram realizadas em um Hospital de Unidade Mista da capital, no período de Abril a Maio de 2022. **RESULTADOS:** Foram realizadas atividades como: roteiro para acompanhamento das visitas aos leitos; triagem nutricional e evolução dos pacientes; avaliação nutricional dos funcionários; atualização dos mapas da dietoterapia e da copeira; entregas de orientações nutricionais e folders para os pacientes; montagem da dieta enteral; visita técnicas em loja de suplemento alimentares; e apresentação de casos clínicos. **CONCLUSÃO:** A realização deste estágio foi bastante enriquecedora, nos permitiu intensificar conhecimentos adquiridos nos treinamentos em nutrição clínica, bem como desenvolver competências pessoais e profissionais essenciais para o exercício da função de nutricionista em contexto hospitalar.

Palavras-chave: (Estágio Clínico), (Nutrição), (Nutricionista).

1 INTRODUÇÃO

O estágio é uma atividade educativa de caráter temporário, realizada em ambiente de trabalho e que visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional. Para o estudante é um momento único, rico em novos conhecimentos e possibilidades de explorar o mercado de trabalho, testar suas habilidades e aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso (PIMENTEL, 2019).

Com o estágio clínico o aluno vivencia experiências de atendimento e de supervisão que contribuem para a construção de sua identidade profissional (SÁ; JUNIOR; LEITE, 2010).

A vivência acadêmica no campo de prática constitui-se como uma experiência essencial para a formação do profissional, de maneira a compreender as demandas do sistema de saúde. As habilidades desenvolvidas durante o estágio, portanto, ressignificam os conhecimentos teóricos adquiridos previamente durante a graduação, permitindo que o aluno compreenda todas as facetas da saúde, uma vez que esta resulta de um conjunto de fatores sociais, econômicos, políticos e culturais que se associam de maneiras diferentes em cada sociedade (BENITO *et al.*, 2012).

O nutricionista é capacitado a atuar em diferentes áreas, tais como alimentação coletiva, esportes e exercício físico, na cadeia de produção, na indústria e no comércio de alimentos, e no ensino, pesquisa e extensão (CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS, 2018b). Além disso, destaca-se como profissional de saúde na área de nutrição clínica. Neste campo, o nutricionista exerce suas funções em hospitais, clínicas, consultórios e outros, sendo responsável pela atenção dietoterápica, diagnóstico e manejo do quadro clínico nutricional (DEMÉTRIO *et al.*, 2011).

O nutricionista tem como propósito assegurar uma alimentação balanceada, isto é, com o aporte adequado de micro e macronutrientes para preservar o bom estado nutricional, o qual é essencial na preservação ou recuperação da saúde. Sendo assim, destaca-se seu papel na abordagem clínica dos pacientes (PEREIRA; OLIVEIRA, 2012).

O estudo tem como objetivo descrever as vivências do estágio em nutrição clínica em um Hospital de Unidade Mista em Teresina-PI.

2 MÉTODO

O presente estudo trata-se de um relato de experiência, vivenciado no estágio em nutrição clínica, realizado por duas estagiárias acadêmicas do curso de Bacharelado em Nutrição de uma Instituição Privada localizada em Teresina-PI. As atividades foram realizadas em um Hospital de Unidade Mista da capital, no período de Abril a Maio de 2022.

O presente estudo abordou as rotinas realizadas no hospital durante o estágio. Ao iniciar o estágio foi realizada uma visita nas enfermarias para territorialização do hospital, logo após iniciou-se as atividades como: roteiro para acompanhamento das visitas aos leitos; triagem nutricional e evolução dos pacientes; avaliação nutricional dos funcionários; atualização dos mapas da dietoterapia e da copeira; entregas de orientações nutricionais e folders para os pacientes; montagem da dieta enteral; visita técnicas em loja de suplemento alimentares; e apresentação de casos clínicos.

Para o embasamento teórico, foram realizadas pesquisas nas bases de dados Scielo e PubMed, com os descritores “prática supervisionada”, “estágio clínico”, “nutrição” e “nutricionista hospitalar”

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de estágio, todos os dias da semana pela manhã e no início da tarde, eram realizadas visitas as enfermarias do hospital, variando de 2 a 3 vezes ao dia. Durante essas visitas, era realizada a triagem nutricional para saber o estado nutricional de cada paciente, além disso, havia conversas individualmente com cada um, para saber se estavam conseguindo se alimentar no que diz respeito ao gosto alimentar dos mesmos, sobre a mastigação, se estavam se sentindo melhor, como encontrava-se a ingestão de água, que muitas vezes a maioria dos pacientes não bebiam a quantidade necessária (mínimo 2 litros), relatavam principalmente que sentiam frio, achavam água ruim e não sentiam sede. Logo após fazíamos orientações da importância de consumir água. Conversávamos sobre a função intestinal se estava regular ou não, todas as observações eram anotadas para logo após atualizar o mapa da Nutricionista Clínica.

Durante as visitas aos leitos, os pacientes também eram questionados sobre o dia e o motivo pelo qual tinham dado entrada no hospital, se estavam tendo uma boa aceitação da dieta, seja ela de forma oral ou enteral. Após a visita, era realizada a leitura dos prontuários, que ficavam no posto de enfermagem, para saber qual o tipo de dieta ofertada para cada um.

A triagem nutricional que era realizada tinha o objetivo de reconhecer uma condição outrora não detectada, o risco nutricional, para que sejam instituídas medidas de intervenção nutricional mais precocemente. Os métodos mais utilizados durante a triagem eram: peso, altura, altura do joelho,

circunferência da panturrilha, circunferência da cintura, circunferência do braço e envergadura do braço. Quando alguns desses métodos não eram possíveis de serem realizados, utilizavam-se os cálculos estimados.

Outra atividade realizada foi a avaliação do estado nutricional dos funcionários, que foi realizada no refeitório do hospital. Cada funcionário se dirigia até o local e eram realizadas algumas medidas, como peso, altura, circunferência do braço e cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC).

Ao decorrer do estágio foram confeccionados e distribuídos folders sobre diabetes mellitus, dislipidemia, hipertensão e orientações nutricionais sobre os cuidados que se deve ter com a dengue, que foi a doença mais prevalente no período que estávamos estagiando.

A atualização dos mapas de dietoterapia da nutricionista clínica e da copeira era uma rotina realizada em todas as manhãs. Os mapas tinham que ser atualizados logo após as visitas nos leitos, sendo anotadas todas as observações que o paciente relatava e de acordo com o prontuário dele. Quando o paciente relatava não aceitar a dieta, era conversado com o médico responsável para adequar a alimentação a nível de consistência e adequação a patologia. Quando o mapa da dietoterapia era atualizado, fazíamos uma breve explicação para a copeira sobre as mudanças realizadas.

No final do estágio, realizamos uma visita técnica em uma loja de terapia nutricional enteral com foco em suplementos nutricionais com suporte profissional, curativos para a cicatrização de feridas. Nessa loja, conhecemos as variedades de suplementos alimentares, produtos que ajudam a melhorar a imunidade, sono e intestino; dietas enterais, que são disponibilizadas em dois sistemas: aberto e fechado. Nessa visita, aprendemos bastante do que nos foi ensinado e conhecemos vários produtos que, para nós eram desconhecidos ou pouco falados. Foi uma experiência que somou bastante para o nosso conhecimento.

4 CONCLUSÃO

A realização deste estágio foi bastante enriquecedora, nos permitiu intensificar conhecimentos adquiridos nos treinamentos em nutrição clínica, bem como desenvolver competências pessoais e profissionais essenciais para o exercício da função de nutricionista em contexto hospitalar. Foi uma experiência ótima, que somou para todo o aprendizado que assimilamos ao longo das semanas que passamos dentro do campo de estágio. Tivemos muitas experiências que iremos levar para a vida,

aprendemos como o profissional nutricionista atua nessa área específica, foi possível observar a conduta e procedimentos que devem ser adotadas em diversas patologias.

Ressalta-se que é fundamental que o nutricionista saiba trabalhar em equipe e gerenciar os conflitos que existem entre os funcionários, buscando o melhor desempenho nas atividades, respeito e comprometimento com o trabalho, melhor relação interpessoal e um ambiente organizacional mais harmonioso e colaboradores motivados.

REFERÊNCIAS

BENITO, G. A. V *et al*, Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado, **Rev. Bras. Enferm.** v.65, n. 1, 2012.

DEMÉTRIO, F *et al*, A nutrição clínica ampliada e a humanização da relação nutricionista-paciente: contribuições para reflexão, **Rev. Nutr**, v. 24, n.5, 2011.

PEREIRA, O. J; OIVEIRA, E. F, A importância do profissional nutricionista no âmbito hospitalar, **ANAIS ELETRÔNICOS DA I CIEGESI**, 2012.

PIMENTEL, M. D. N, Relatório de estágio em nutrição clínica, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE, Recife- PE, 2019.